

## REGISTROS DA HISTÓRIA ANTIGA COREANA

- Samguk Sagi – ano 23º do Rei Injong de Goryeo (918-1392) – Kim Busik, confucionista e historiador – 1145 – o livro mais antigo de história sobrevivente na Coreia – centrado na Era dos 3 reinos (57 a.C-668 d.C) – 50 volumes – história oficial.



- Samguk Yusa – Monge Ilyeon, budista – 1281 (Dinastia Goryeo) – 5 volumes – reunião de histórias que foram deixadas de fora por Samguk Sagi



## GOJOSEON (2333 a.C [séc. 8~7 a.C] ~ 108 a.C)

(Selo de 1956 indicando ano 4289 da Era Dangi; Calendário Gregoriano adotado em 1896)

- Primeiro reino do povo coreano – “fundado” em 2333 a.C. – Era Dangi – Mito x História.
- Região: Centrado na região de Liaodong e noroeste da península coreana.



- Reino iniciado na Idade do Bronze, passando para a Idade do Ferro (séc. 4~1 a.C), com desenvolvimento de artefatos de ferro para a agricultura e guerra, e desenvolvimento de grupos políticos. Ilyeon cita a fonte do Mito de Dangun (em Wiseo [Wei]), segundo o qual, há 2 mil anos Dangun Wanggeom teria escolhido Asadal (Taebaek-san) como capital para erigir um reino chamado Joseon. Cita um rei chinês chamado Yo, que seria contemporâneo a Dangun. Registros não reconhecidos enumeram 47 governantes de Gojoseon.



- Problema da datação: 2333 a.C é anterior à Idade do Bronze (Período Neolítico). A Idade do Bronze na região de Liaoning teria começado em séc 15 a.C., e a história reconhecia até há pouco somente até séc. 8-7 a.C. Entretanto, novas evidências de cultura do Bronze na Manchúria em séc. 20 a.C.

- Até há pouco, não reconhecido (2.333 a.C) por arqueólogos das duas Coreias por falta de material arqueológico. Teoria ressaltada pelos historiados japoneses, juntamente com a negação do Mito de Dangun.

- Suposto Túmulo de Dangun descoberto em 1993. Datação ESR: 5011±267. Problema da localização (Pyeongyang capital de Gojoseon em séc 7 a.C), circunstâncias da morte da Dangun (em campanha), método de datação etc.

- Inaugurado em 1994, com um casal transformado numa tumba de 22 x 72 metros

다뉴경 출토 무덤의 연대와 이동 경로는 문헌 기록에서 전하는 고조선의 중심지 이동 시기 및 경로와 거의 일치한다.

비파형동검 분포 지역과 고조선 영역

- 비파형동검
- 세형동검

비파형동검 집중 지역

고조선 영역

고인돌

고조선의 표지 유물인 비파형동검의 분포는 고인돌 분포와 거의 일치한다. 이는 공통의 문화를 가진 집단이 있었다는 뜻으로 고조선의 실체를 밝혀준다.

- tipo pirâmide, imitando o túmulo de Jangsu-wang de Goguryeo. (anacronismo)
- 2 ou 3 períodos: Dangun Joseon, Gija Joseon, Wiman Joseon.
- Gija Joseon (1100 a.C~198/194 a.C): Reino supostamente erigido por Gija, provindo da Dinastia Shang (1600~1046 a.C) trazendo 3 ou 5 mil súditos.
- Wiman Joseon (194-108 a.C).
- Nome “Go” colocado por Ilyeon (em Samguk Yusa), para diferenciar Dangun Joseon do Wiman Joseon.
- Questões: “historiadores nacionalistas” (marginalizados) / legado dos primeiros historiadores modernos coreanos (início do século 20), os quais eram japoneses ou pró-japoneses (“Historiografia colonialista”)

[https://www.youtube.com/watch?v=7gRmd\\_AtfdY](https://www.youtube.com/watch?v=7gRmd_AtfdY)

### **Mito de Fundação:**

- O Mito de Dangun aparece somente em Samguk Yusa, no capítulo “Dangun Joseon”. Kim Busik (Samguk Sagi) enfatizou os valores confucionistas “chung”(lealdade) e “hyo”(devoção filial), e tentou diminuir histórias fantasiosas, buscando compilar a história oficial, e, quando o fez, fez com observações. O monge Ilyeon quis colocar histórias que Kim Busik deixou fora.
- Necessidade identitária criada pela invasão dos mongóis (1231-1270) - Ilyeon deu ênfase a Gojoseon, pois a Coreia (Goryeo) era estado subordinado ao Império Mongol na época, e por isso, teve a intenção de ressaltar a identidade do povo de Goryeo através do Mito de Dangun. Com isso, a ideia de um povo único descendente de Dangun se solidifica, voltando com mais força na época da ocupação japonesa (Dangun-



gyo). O Mito de Dangun reflete a intenção de dar uma raiz unificada para o povo. Há quem possa argumentar que o mito foi apropriado com essa intenção. Mas existem outras evidências em contrário como a pintura do mural tumular de Goguryeo mostrando essa crença.

- Hwanin [o Grande Homem; o Homem da Luz], governante e deus dos céus, tivera um filho com uma concubina, chamado Hwanung [o Grande Varão]. Este queria descer à terra e governar o mundo dos homens. Seu pai consente e ordena que o filho desça à terra levando o espírito de Homem Hong-ik para os homens. Viu que o Monte Taebaek era uma boa região para beneficiar os homens e deu ao filho 1 espelho, 1 espada e 1 guizo, todos de bronze, para que ele leve à terra. Também lhe cede 3 mil súditos liderados pelos governantes do vento, da chuva e das nuvens. A ele foi incumbido de governar os assuntos do mundo dos homens como o cultivo de grãos, a vida, a doença, a pena (castigo), o bem, o mal, num total de 360 itens. E então, um URSO e um TIGRE, que viviam juntos numa caverna, vieram até Hwanung e pediram para que os transformassem em humanos. Hwanung deu a eles 1 maço da erva da moxa sagrada e 20 dentes de alho: eles deveriam permanecer 100 dias dentro da caverna sem ver a luz do sol e se alimentando apenas daqueles 2 “alimentos”. O tigre saiu no meio, mas a urso passou no teste, e, ao final de 3x7 dias, saiu da caverna transformada numa mulher. A urso tornada mulher, chamada de Ungnyeo, queria se casar e ter filhos.

Ao pedido da Ungnyeo, Hwanung se tornou homem por um instante para se casar com ela e gerar um filho. Este filho se chamou DANGUN WANGGEOM e tornou-se rei, o primeiro rei de Gojoseon. Depois de governar o reino por 50 anos, mudou a capital para Pyeongyang (hoje, capital da Coreia do Norte) e chamou o seu reino de JOSEON (manhã calma). Ali, governou por mais 1.000 ou 1.500 anos, nomeando Gija como seu successor(?) e se tornou espírito da



montanha, aos 1.908 anos.

- O mito é uma referência direta à Era do Bronze, quando as sociedades agrícolas tiveram início. Os 3 objetos de bronze constituem elementos de comunicação entre o céu e a terra, por meio da luz e do som. Os governantes do vento, da chuva e das nuvens detêm o poder sobre o cultivo agrícola. A divisão do ano em 360 dias tinha prioritariamente a finalidade de mensurar o ciclo do cultivo da terra. A ideia de que descendemos do céu é constante nos mitos de fundação dos reinos antigos coreanos.
- Samguk Yusa faz menção a apenas “3 chancelas sagradas”. Estas seriam sinal de autoridade concedida pelos céus para Hwanung governar a terra. Esses 3 objetos – artefatos de bronze – teriam sido trazidos por algum povo vindo de fora para a região do Monte Taebaek, e, graças a essas inovações, teria ganhado a autoridade sobre o povo que ali habitava. Hwanung: forças externas trazendo a cultura do bronze. Ungnyeo: facção autóctene. Da união tem-se o início de Gojoseon. Do ponto de vista “espiritual”, o Mito mostra que o homem é fruto da união do céu e da terra, condição para o cultivo agrícola.
- O novo ser(grupo) que vem de fora se depara com um grupo que totemiza urso e tigre, e, dentre eles, o subgrupo do tigre é hostilizado enquanto o subgrupo do urso é incorporado ao grupo do Hwanung, tendo Dangun (um shamã, e não nome próprio) como governante do proto-reino.
- Dangun: a espada, o espelho e o guizo são instrumentos próprios de um shamã: a espada representa força, o guizo projeta a sua “voz”, e o espelho projeta a sua “luz”. Mesmo com o advento da agricultura na Era de Bronze, artefatos de bronze eram utilizados apenas por governantes e por shamãs em rituais religiosos (Utilizavam-se instrumentos de pedra para a agricultura). Dangun seria o shamã/sacerdote (comunicação com o céu), sendo também governante político e líder da tribo (Wanggeom). “Dan” (altar).
- Os 3 objetos sagrados” tinham a finalidade de ajudar Hwanung “a governar a terra”, concedendo-lhe a autoridade e a capacidade de se projetar sobre os

outros. Assim o chefe tribal naquela época era um shamã – que se comunica com o céu – e que ganha autoridade justamente por esse mérito. Ele é o chefe religioso e também o chefe político. O que significa comunicar-se com o céu? É ter acesso às condições para uma boa colheita, sabendo ler os movimentos dos céus. Obviamente esse céu é um céu físico, mas que se torna metafísico na medida em que não havia ciência, apenas intuição ou clarividência. O Rei em Gojoseon deve ter sido o sacerdote de rituais que veneram o céu ou o deus do céu, em que chefes menores participavam para reforçar a união entre as coletividades.

- Mito de Fundação de um reino reflete a intenção/ideologia do governante de legitimar o seu poder (filho do céu), e de obter a aprovação dos governados (trazer o bem para todos). A tipologia de mitos de fundação baseados na “descida de um ser do céu para a terra” é muito comum entre os povos antigos do nordeste asiático.
- Também se vê que os 3 governantes dos elementos da natureza, 3 mil súditos representam uma hierarquia de governo. Até o período Neolítico tem-se vida em comunidade, e com a Idade do Bronze, começam a formar comunidades com governante, que acabam se tornando reinos.
- Do proto-reino ao reino: união de tribos com certa independência.
- Leis de Gojoseon – 8 cláusulas para a classe dominante manter a ordem social.
  - o Aquele que matar será imediatamente executado.
  - o Aquele que causar dano físico a outrem deve indenizar com grãos.

- Aquele que roubar será feito escravo. Caso queira redenção, deve pagar 500 mil moedas.

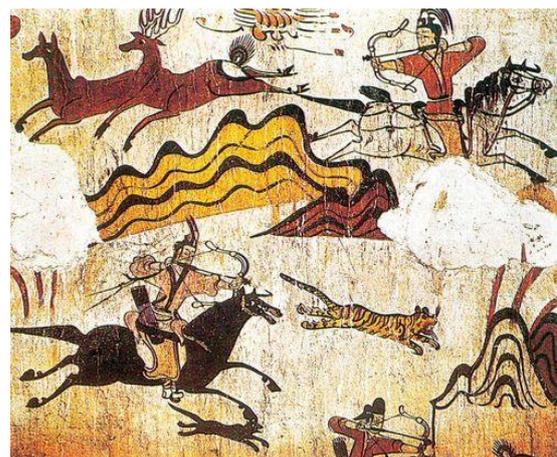
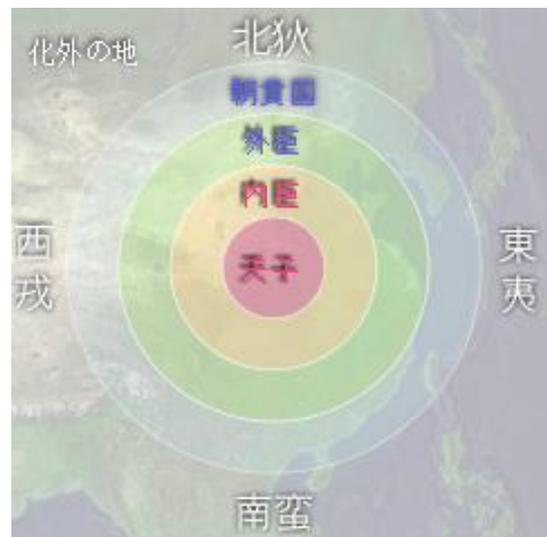
- Myeongdo-jeon, moeda em formato de canivete, com a inscrição Myeong, encontrados em caixas ou potes.
- Gojoseon é uma cultura específica desenvolvida ao norte do Rio Cheongcheon até Liaodong em séc. 4 a.C., com forte tecnologia de manuseio do bronze.



- A partir das leis, é possível inferir: 1) importância dada à proteção do patrimônio individual; 2) retributivismo penal; 3) existência de moeda; 4) sociedade com divisão de classes (nobreza, camponeses e escravos). Não era entretanto uma sociedade escravocrata em que toda a produção ficava nas mãos de escravos. Entretanto, os escravos eram objetos de sun-jang.

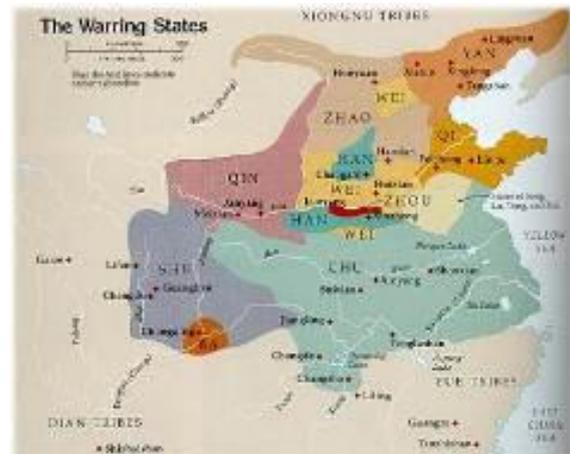
## GOJOSEON X CHINA

- A partir do século 8 a 7 a.C., aparecem registros chineses (Reino Qi – Península de Shantung) sobre povos ao leste, que teriam se unificado formando uma comunidade forte chamada Joseon. Essa é a época em que a Cultura do Bronze se desenvolve muito fortemente na região da Manchúria.
- A partir de 400 a.C, aparecem registros chineses (Reino Yan) retratando Gojoseon como um povoado forte ao leste.



- “As pessoas não roubavam e não se fechavam os portões”; “As pessoas eram leais e confiáveis, sem atos de depravação ou atos unilaterais”
- Época das Guerras (chinesas): 403-221 a.C – 4(ou 7) reinos principais: O Reino Yan expande o seu território e Gojoseon perde parte de suas terras (800 km) em 300 a.C da região da Península de Liaodong.

– Unificação da China pelo QIN (Qín Shǐ Huáng Dì: 259~210 a.c) em 221 a.C – unifica a China (de onde vem o nome), e constrói a Grande Muralha em 214 a.C. até 208 a.C. Quando o Reino Qin tem guerras internas, muitos chineses se refugiam para Gojoseon. Qin dura somente até 206 a.C – Muralha, duras penalidades.



- 300 a.C – Início da Era do Ferro – Grande influência chinesa em artefatos e construções – instrumentos de ferro – avanço agrícola e fabricação de armas.
- 195 a.C – Muitos chineses do Reino Yan se refugiam para Gosojeon fugindo das guerras e trazendo forte cultura do ferro, dentre eles Wiman, um general chinês vem com 1000 homens. Ocupa uma região até então abandonada pelo Qin. O Rei Jun de Gojoseon acredita nele, dá-lhe um título e 40 quilômetros de terras para ele governar e delega a guarda da periferia. Em 194, Wiman engana o rei dizendo que o exército chinês estaria atacando, e depõe o rei Jun, tornando-se ele o rei. Promoveu uma mescla da cultura nativa e chinesa.
- Wiman Joseon: 194 a.C~108 a.C - Governo mais centralizado, forte economica e militarmente. Cultura do Ferro avançado. Anexa estados periféricos. Mantém relação pacífica com Han.

- Com o crescimento econômico de Gojoseon, o neto de Wiman, Rei Ugeo, monopolizou o intermédio comercial entre Han e os estados ao sul da península e a nordeste da Manchúria, o que provocou a ira de Han.



- HAN: 206 a.C-220 d.C: Inicia o Período Han em 206 a.C.

- Han, após conseguir combater Xiongnu ao norte, agora ataca Joseon (109 a.C) por terra (50 mil homens) e mar (7 mil homens). Na primeira guerra, Gojoseon se saiu vitorioso. Mas, na segunda, com o prolongamento da guerra por mais de 1 ano, houve divisão interna. Alguns generais pregavam o pacto com Han, outros se retiraram para o sul



levando grupos de pessoas, outros se renderam. Nessa divisão interna, o Rei Ugeo foi morto dentro do castelo, e o príncipe se rendeu. A divisão interna reflete a perda de poder de centralização e liderança da classe governante.

- Em 108 a.C, Gosojeon cai. Han estabelece 4 bases militares para governar. Forte resistência dos locais. Jinbeon, Imdun, Hyeondo caíram rapidamente. Somente Naklang, que estava localizado na antiga capital de Wiman Joseon permaneceu, caindo em 313 d.C. Na época de sua queda, outros pequenos reinos coreanos estavam em emergência como Buyeo, Okjeo, Dongye e Samhan. Muitos de Gojoseon se mudam para o sul, formando novos povoados: 3 reinos Han, com forte cultura de bronze e de ferro.



- Ao final de Gojoseon, com o desenvolvimento da cultura do ferro, os caixões começam a ser feitos de madeira. Mesmo após a instalação das bases militares chinesas, os túmulos de madeira e objetos como espada de bronze continuaram, mostrando a base de força dos governantes locais.